

O Teatro Mágico apresenta: “A Sociedade do Espetáculo”

Depois do sucesso dos discos “O Teatro Mágico: Entrada para Raros” e “O Segundo Ato”, a trupe criada por Fernando Anitelli completa a trilogia com “A Sociedade do Espetáculo” e apresenta um novo show, com imagens impactantes e novas performances, números circenses, cenário, figurino e integrantes.

Além das novidades estéticas do show, o trabalho traz novas temáticas e o grande diferencial da produção musical de Daniel Santiago (conhecido pelo seu trabalho ao lado do bandolinista Hamilton de Holanda, um dos principais expoentes da música instrumental contemporânea), que ao lado de Fernando burlou novas ideias, ritmos e sonoridades. Agora, O Teatro Mágico se propõe a fazer um pop moderno, sofisticado e fundamentalmente brasileiro. As músicas continuam ‘acessíveis ao público’, o que resguarda a essência do projeto, mas agora OTM se apresenta bebendo em novas fontes, desde Milton e Clube da Esquina, até a guarania gaúcha e Beatles. Sem dúvida alguma, “A Sociedade do Espetáculo” tem seu diferencial na inovação estética musical, capaz de reunir elementos da música internacional com uma forte brasiliade, fazendo uma fusão de ritmos.

“A Sociedade do Espetáculo” também traz Fernando Anitelli ao lado de novos parceiros, como Leoni e o próprio Daniel Santiago, e uma nova safra de composições com Danilo Souza, Nô Stopa, Galdino e seu irmão Gustavo. O cd também contou com as participações especiais do gaitista Gabriel Grossi, de Alessandro Kramer (acordeon) e do saxofonista Jeff Coffin, integrante da Dave Matthews Band – uma dos grupos mais atuantes do universo pop.

Há mais de oito anos na estrada, a trupe se consolidou como principal fenômeno da internet no Brasil, obtendo mais de 6 milhões de downloads oficiais na rede, milhões de views no youtube, centenas de seguidores e fãs em redes sociais. Mesmo assim, continua como banda independente e conseguiu estabelecer um trabalho sólido, se apresentando nos palcos mais importantes, das principais cidades e capitais do país. São mais de 300 mil CDs e 120 mil DVDs vendidos.

“A Sociedade do Espetáculo” foi lançado com download gratuito no site <http://oteatromagico.mus.br/>, mantendo a postura da trupe de distribuição livre e gratuita de suas músicas, no dia 6 de setembro, mesma data em que começou a distribuição do formato físico, em duas versões: cd ou cd+dvd, que traz um making off das gravações.

Clipes Três clipes já foram lançados na Internet, das faixas “O que se perde enquanto os olhos piscam” (Fernando Anitelli/Twitteiros (as)), “Da Entrega” (Fernando Anitelli/Daniel Santiago) e “Amanhã... Será?” (Daniel Santiago, Fernando Anitelli, Gustavo Anitelli). 48 horas após o lançamento, o clipe “Amanhã... Será?” já tinha mais de 200 mil views no canal oficial da trupe no youtube: <http://www.youtube.com/oteatromagico> e a hashtag #AmanhaSera ficou nos trending topics do Twitter BR no dia do lançamento.

Influência O álbum leva o mesmo nome do livro de Guy Debord, “A Sociedade do Espetáculo”. A obra, ainda atual do filósofo francês, versa sobre a imagem enquanto elemento organizador da sociedade do consumo, transformando a realidade em ficção, e a ficção em realidade. O conteúdo das melodias e letras traz o questionamento do mundo em que vivemos hoje. Como em “Amanhã... Será?”, inspirada nas revoluções que aconteceram no Oriente Médio, organizadas pela Internet, e “O mundo não vale o mundo meu bem”, com uma pegada Drumondiana. Assim como no álbum anterior, a trupe chega na cidade e discute o seu cotidiano político/cultural, sem esquecer também do lado sentimental, como foi no primeiro cd (Entrada para Raros, 2003), resgatando um humanismo individual e coletivo, provocando uma catarse com o forte tom positivista, que só conhece quem já esteve em um show de O Teatro Mágico.

O Teatro Mágico: www.oteatromagico.mus.br